



PROMOÇÕES ÚLTIMA HORA PROGRAME-SE



30°
23°



edições anteriores

FORTALEZA, CEARÁ | SEGUNDA-FEIRA | 24 DE SETEMBRO DE 2007

- ESPECIAL
- Chico Xavier
- Diário 1981-2006
- Sereia de Ouro
- Sul-Americano de Atletismo
- CADERNOS
- Capa de Hoje
- Colunas
- Última Hora
- Opinião
- Política
- Nacional
- Internacional
- Cidade
- Polícia
- Negócios
- Caderno 3
- Jogada
- Regional
- Zoeira
- SUPLEMENTOS
- Automóvel
- Cultura
- Eva
- Gente
- Infantil
- Tecnologia
- Turismo
- Viva
- SERVIÇOS
- Alô Redação
- Assine o Diário
- Classificados
- Clube do Assinante
- Edições Anteriores
- Expediente
- Jornal na Sala de Aula
- Política de Privacidade
- VEÍCULOS
- FM 93
- Portal Verdes Mares
- Recife FM
- TV Diário
- TV Verdes Mares
- Verdinha

PRIMEIRA PÁGINA



CIDADE

ENTERRO (21/9/2007)

Adeus a Manuelito Eduardo Campos

Parentes, amigos e colegas de trabalho deram ontem o último adeus a Eduardo Campos, no Jardim Metropolitano

"O Senhor é o meu pastor; nada me faltará ... Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo ... Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor para todo o sempre". A leitura do Salmo de Davi (23:1-6) foi o consolo ontem dos parentes, amigos e colegas de trabalho do escritor, jornalista e dramaturgo cearense Manuel Eduardo Pinheiro Campos, carinhosamente chamado de Manuelito.

No Jardim Metropolitano, as últimas e silenciosas despedidas a uma das maiores personalidades culturais do Ceará. Consolada pela filha Elnina e um dos netos, dona Heldine segurava uma rosa branca que, apesar da dor, fez questão de jogar pessoalmente sobre o caixão. Não antes de olhar, mais uma vez, para o companheiro com quem viveu por 60 anos.

E abençoado pela oração do Pai Nosso, Eduardo Campos se foi. Coberto por centenas de coroas de flores - brancas, amarelas, vermelhas - e aplaudido, após uma "Viva Manuelito". "Já falei muito, mas neste momento não conseguiria. Não depois de ontem", disse o filho Eduardo Augusto, após o sepultamento do pai.

O ontem a que o filho se refere é o último dia 19, data em que o pai não resistiu a sucessivas paradas cardíacas. Eduardo Campos sofrera, há algumas semanas, um AVC hemorrágico. Estava se recuperando, mas às vésperas de deixar o hospital Monte Klinikum faleceu.

Ontem, durante o enterro no Jardim Metropolitano, colegas de trabalho relembravam a força do Manuelito no Diários Associados, Unitário, Correio do Ceará, Ceará Rádio Clube e na TV Ceará. Entre os presentes, o deputado federal Mauro Benevides; o empresário Ivens Dias Branco; o escritor Barros Pinho; o vice-prefeito de Fortaleza, Carlos Veneranda; e o secretário de Saúde do Estado, João Ananias.

Eduardo Campos presidiu, entre 1965 e 1974, a Academia Cearense de Letras (ACL). Posteriormente, de 1979 a 1982, foi secretário de Cultura e Desporto do Governo Virgílio Távora, tendo importante participação na consolidação do sistema estadual de bibliotecas.

Mais recentemente, a partir de 2003, foi presidente do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará. Ali, fez do resgate da memória e da importância da entidade, fundada em fins do século XIX, seu principal projeto. "Trabalhamos juntos até ontem (última quarta-feira), porque ele continuava superintendente da Ceará Rádio Clube. A partida do Manuelito cria um vácuo na cultura do Ceará, porque ele escrevia todos os dias", conta o jornalista Augusto Borges.

PROTAGONISTAS

O que significa a morte de Manuel Eduardo Pinheiro Campos?

Augusto Borges

Ele foi um modelo de profissional. Inteligente, preparado, não só isso, mas principalmente um ser humano muito bom, amigo, leal, companheiro. Você não conseguia vê-lo como patrão, e sim como amigo. Ele foi meu primeiro e único patrão.

Barros Pinho

Tivemos uma distância ideológica, mas uma aproximação literária muito grande. Manuelito foi um homem de muito talento, revelado desde cedo. O maior narrador do Ceará, um grande cronista dos costumes e dono do melhor texto de teatro.

Ivens Dias Branco

O falecimento do doutor Manuelito Eduardo se constitui num momento de dor

GALERIA



Jardim Metropolitano: familiares e amigos se despedem do escritor, jornalista e dramaturgo (Foto: Denise Mustafa)

MATÉRIAS RELACIONADAS

(28/7/2007) - Emoção num manifesto popular

(21/7/2007) - Morre Nélio Dias deputado do PP pelo RN

CIDADE



Caminhada pede paz e mais segurança

Cerca de mil pessoas dos bairros Castelão, Passaré, Boa...



Halitose atinge 30% dos brasileiros

A halitose, o velho conhecido mau hálito, segundo a a...



Crianças cuidam cada vez melhor dos dentes

Pesquisa epidemiológica aponta que índice de...



Surdo reivindica mais atenção do Estado

Em comemoração antecipada do Dia do Surdo, o segmento...



Dia Nacional do Sorvete

Blitz FM 93: Ontem foi comemorado o Dia Nacional do Sorvete. Para...



Shopping

Pesquisar Preços de

buscar



Compare Preços MP3 Player A partir de R\$79,00



Compare Preços Celular A partir de R\$44,00



Compare Preços DVD Player A partir de R\$109,00



Compare Preços Câmera Digital A partir de R\$59,90

para todo o Ceará, porque foi um homem que se integrou totalmente a parte literária. Ele deixou sua marca. Além de ser um grande orador, talvez um dos melhores do Brasil.

Deus Ama Você

Como ter vida eterna Com Jesus Cristo
www.DeusAmaVoce.com

Emprestimo Aposentados

Aposentados e Pensionistas do INSS Otimas condições de Financiamentos

Anúncios Google

COMENTE ESSA MATÉRIA

NOME:

E-MAIL:

CIDADE:

TELEFONE:

COMENTÁRIO:

Morosidade da justiça é criticada

A morosidade do Judiciário na decisões dos processos de...

**Calçada é terra de ninguém**

É possível encontrar de tudo nas calçadas...

**Missa lembra o fim do Caldeirão**

Representantes de Comunidades Eclesiais de Base de 40...

OK

© 2007 EDITORA VERDES MARES. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.